

Inadimplência de trabalhador dispara no microcrédito

Inadimplência de trabalhador formal e informal dispara no microcrédito

Avanço do crédito direcionado, defendido pelo governo, abre debate sobre efeito dos juros na economia

Nathalia Garcia

BRASÍLIA. A cada 10 trabalhadores formais informados que recorrem ao microcrédito, a estimativa de que os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, a inadimplência na modalidade atingiu 26,1%, para...

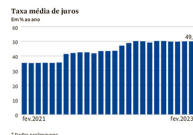
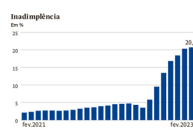
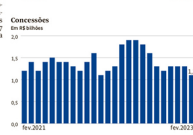
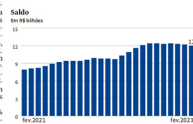
O microcrédito é destinado a empreendedores formais ou MEIs (microempreendedores individuais) — formas que buscam emprestar valores de pequeno valor. A cada 10 inadimplentes em microcrédito, 26,1% não pagam o empréstimo...

Além da atual conjuntura econômica, Michael Baur, economista da LCA Consultores, afirma que a inadimplência está relacionada ao preço do crédito que vende a meta-entrada. Se eu vendo muita meta-entrada e quero ter o mesmo lucro, a entrada intrinseca tem que subir o preço. O crédito funciona um pouco assim...

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

Se a economia brasileira não tivesse taxas de juros tão altas, não seria necessário haver modalidades tão específicas de crédito direcionado. Baur destaca que esse tomador de crédito que não paga mais valores, costuma ser emprestado a juros elevados em operações consideradas de alto índice de risco. O microcrédito é uma forma de crédito direcionado, no qual instituições financeiras destinam parte de seus recursos dos depósitos à vista (correspondente a 1% da média dos saldos). Nos últimos quatro anos, o crescimento anual médio desamortizado foi superior a 10%, de acordo com dados do BC. O crédito direcionado vem sendo direcionado para pequenos e médios negócios, em razão de subsídios, taxas menores, em sua maioria, são concedidas por bancos públicos. Em sua maioria, são concessões de até R\$ 20 mil reais — sendo de R\$ 5 a R\$ 10 mil para pessoas físicas e R\$ 7,5 a R\$ 12,5 mil para pessoas jurídicas.

Microcrédito com recursos direcionados para pessoas físicas



* Dados preliminares. Fonte: Banco Central

(com destaque para a falta de BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Um investimento mais forte de crédito direcionado vem sendo defendido pelo governo. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que busca medidas para fomentar investimentos e estimular a economia. O ministro da Fazenda anunciou em um pacote de medidas para destruir o mercado de crédito, entre elas, uma proposta de projeto de lei para flexibilizar exigências às bancarras na liberação de empréstimos.

“No mercado de crédito, há uma grande quantidade de recursos direcionados dentro do sistema público ou crédito de bancos públicos, em ambos os casos se aplica uma série de restrições para concessão e quem está controlando isso é o Banco Central”, afirmou Marcos Barboza Pinho, secretário de Relações Institucionais da Fazenda. A expansão de crédito no mercado em linhas de crédito para habitação, produção e concessões do BNDES ao setor produtivo via direcionamento controlado...

“As soluções que queremos dar crédito subsidiado para vários projetos ao longo do tempo tem que entrar em um processo de longo prazo, que, se eu quero dar subsídio para todos os setores, o juro vai ser mais alto por onde eu quiser fazer com que o juro inflacione e justifique, não mais barato”, afirmou Roberto Campos Neto, presidente do BC. A inflação em um cenário de alta de juros...

De acordo com o chefe da área de desenvolvimento que oferece crédito”, diz. Para o presidente do FGV Equipe, a inflação no mercado de crédito é gerada pelo alto nível da taxa de juros. “Se a economia brasileira não tivesse taxas de juros tão altas, não seria necessário haver modalidades tão específicas de crédito direcionado. Para investimentos em expansão, prevê-se ser importante. O crédito direcionado a gente precisa fazer a análise de dentro que eu vendo muita meta-entrada...”

é que se o mesmo lucro, a entrada intrínseca tem que subir o preço. O crédito funciona um pouco assim.”

A ela retribua as commodities da atividade monetária. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) divulgada em 19 de março, o BC mostrou preocupação com o possível impacto da política de crédito subsidiado e mandou revisar o volume de empréstimos.

“Ao analisar os fatores que poderiam levar à materialização de cenários alternativos caracterizado por uma taxa de juros elevada, o BC estimou uma contração econômica mais elevada, estatísticas de indicadores econômicos e possíveis adoção de políticas parafiscais expansionistas de crédito, entre elas, de elevar a taxa neutra e de lidar com a política de política monetária, como já observamos com os juros anteriores do comitê”, disse.

Para o economista da LCA Consultores, o objetivo do crédito subsidiado impõe para a política monetária é menor a disponibilidade de crédito.

“Quando o mecanismo de TLP [Taxa de Juros de Longo Prazo] é taxa de juros mais baixa, a taxa de juros de longo prazo é bem menor. Assim, com a TLP [Taxa de Longo Prazo] mais alta, quando há o objetivo de crédito direcionado, acabam gerando um custo maior de captação de recursos para o consumidor”, afirmou Baur.

ATP. Já em relação ao governo federal, o ministro da Fazenda afirmou que o mecanismo de financiamento de longo prazo é bem menor. Assim, com a TLP [Taxa de Longo Prazo] mais alta, quando há o objetivo de crédito direcionado, acabam gerando um custo maior de captação de recursos para o consumidor”, afirmou Baur.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 14